

**ATA DA 284ª REUNIÃO PLENÁRIA ORDINÁRIA DO CONSELHO MUNICIPAL DE SAÚDE DE
SÃO PAULO**

SÃO PAULO, 14/07/2022

PRESIDENTE

LUIZ CARLOS ZAMARCO

COORDENADOR DA COMISSÃO EXECUTIVA

JOSÉ CARLOS RIBEIRO GIMENES

SECRETÁRIO GERAL DO CMS-SP

JÚLIO CÉSAR CARUZZO

LISTA DE PRESENÇA

I – Conselheiros Presentes

Representantes da Sociedade Civil:

ALBERTINA SOUZA RIBEIRO JUSTINO (TITULAR) – REPRESENTANTE DO MOVIMENTO POPULAR DE SAÚDE LESTE

MARIA ADENILDA MASTELARO (SUPLENTE) – REPRESENTANTE DO MOVIMENTO POPULAR DE SAÚDE LESTE

ADRIANA RAMOS COSTA MATEUS (TITULAR) – REPRESENTANTE DO MOVIMENTO POPULAR DE SAÚDE SUDESTE

BENEDITO ALVES DE SOUZA (TITULAR) – REPRESENTANTE DO MOVIMENTO POPULAR DE SAÚDE CENTRO

DÉBORA ALIGIERI (SUPLENTE) – REPRESENTANTE DO MOVIMENTO POPULAR DE SAÚDE CENTRO

ADRIANA MATOS PEREIRA (TITULAR) REPRESENTANTE DO MOVIMENTO POPULAR DE SAÚDE SUL

CRISTOVÃO AVELINO NERY (SUPLENTE) REPRESENTANTE DO MOVIMENTO POPULAR DE SAÚDE SUL

RUBENS ALVES PINHEIRO FILHO (TITULAR) – REPRESENTANTE DO MOVIMENTO POPULAR DE SAÚDE OESTE

JOSÉ CARLOS RIBEIRO GIMENES (TITULAR) – REPRESENTANTE DO MOVIMENTO POPULAR DE SAÚDE NORTE

ALICE REGINA DE LIMA SANTEZI (SUPLENTE) – REPRESENTANTE DOS MOVIMENTOS SOCIAIS E COMUNITÁRIOS

JOYCE NÉIA DA COSTA - (TITULAR) - REPRESENTANTE DOS MOVIMENTOS SOCIAIS E COMUNITÁRIOS

ANDRÉ ANCELMO ARAÚJO – (SUPLENTE) - REPRESENTANTE DOS MOVIMENTOS SOCIAIS E COMUNITÁRIOS
VICTÓRIA MATOS DAS CHAGAS SILVA (TITULAR) – REPRESENTANTE DOS MOVIMENTOS SOCIAIS E COMUNITÁRIOS
FREDERICO SOARES DE LIMA –(TITULAR) - REPRESENTANTE DOS MOVIMENTOS SOCIAIS E COMUNITÁRIOS
MARIO FRANCISCO FRANÇA DA SILVA – (SUPLENTE) - REPRESENTANTE DOS MOVIMENTOS SOCIAIS E COMUNITÁRIOS
MANOEL OTAVIANO DA SILVA – (TITULAR) - REPRESENTANTE DOS MOVIMENTOS SOCIAIS E COMUNITÁRIOS
OLGA LUISA LEON DE QUIROGA- (SUPLENTE) - REPRESENTANTE DOS MOVIMENTOS SOCIAIS E COMUNITÁRIOS
NADIR FRANCISCO DO AMARAL - (TITULAR) – REPRESENTANTE DOS PORTADORES DE PATOLOGIAS
CARLOS MIGUEL DE FREITAS (SUPLENTE) – REPRESENTANTE DOS PORTADORES DE PATOLOGIAS
WALTER MASTELARO NETO – (TITULAR) - REPRESENTANTE DOS PORTADORES DE PATOLOGIAS
THÁIS MENDES SOUZA – (SUPLENTE) - REPRESENTANTE DOS PORTADORES DE PATOLOGIAS
EDUARDO VICTOR FERREIRA FARIA – (TITULAR) - REPRESENTANTE DA PESSOA COM DEFICIÊNCIA
MARIA IMACULADA HENRIQUE CÂNDIDO – (SUPLENTE) - REPRESENTANTE DA PESSOA COM DEFICIÊNCIA
ALEX RICARDO FONSECA (SUPLENTE) – REPRESENTANTE DAS CENTRAIS SINDICAIS

Representantes dos Trabalhadores em Saúde:

JOSÉ ERIVALDER GUIMARÃES DE OLIVEIRA - (TITULAR) – REPRESENTANTE DAS ENTIDADES SINDICAIS CATEGORIA SAÚDE
DEODATO RODRIGUES ALVES (TITULAR) – REPRESENTANTE DAS ENTIDADES SINDICAIS CATEGORIA SAÚDE
FLÁVIA ANUNCIACÃO DO NASCIMENTO (TITULAR) – REPRESENTANTE DAS ENTIDADES SINDICAIS GERAIS
LAUDICEIA REIS SILVA DOS SANTOS – (SUPLENTE) - REPRESENTANTE DAS ENTIDADES SINDICAIS GERAIS
IVONILDES FERREIRA DA SILVA – (SUPLENTE) - REPRESENTANTE DAS ENTIDADES SINDICAIS CATEGORIA SAÚDE
ALEXANDER DE CARLO FREITAS NAVARRO (TITULAR) – REPRESENTANTE DAS ASSOCIAÇÕES DE PROFISSIONAIS LIBERAIS

Representantes das Instituições Governamentais:

IVALDO SILVA – (SUPLENTE) - REPRESENTANTE DE UNIVERSIDADE PÚBLICA
CARLOS ALBERTO FERREIRA GOULART (TITULAR) - REPRESENTANTE DO PRESTADOR LUCRATIVO
REINALDO JOSÉ TOCCI (SUPLENTE) – REPRESENTANTE DO PRESTADOR LUCRATIVO
ELZA DE SANTANA BRAGA (TITULAR) – REPRESENTANTE DOS PRESTADORES FILANTRÓPICOS

Representantes do Poder Público:

LUIZ CARLOS ZAMARCO – SECRETÁRIO MUNICIPAL DA SAÚDE E PRESIDENTE DO CMSSP
MAURÍCIO SERPA – SECRETÁRIO ADJUNTO DA SMS
MARCELO MONTEIRO PINTO (TITULAR) – REPRESENTANTE DO PODER PÚBLICO
MARILDA SILVA SOUSA TORMENTA (TITULAR) – REPRESENTANTE DO PODER PÚBLICO

NELZA AKEMI SHIMIDZU (SUPLENTE) – REPRESENTANTE DO PODER PÚBLICO
RITA DE CASSIA BATISTA (TITULAR) – REPRESENTANTE DO PODER PÚBLICO
VERA LUCIA MARIANO DA SILVA (SUPLENTE) – REPRESENTANTE DO PODER PÚBLICO
MARCOS ANTÔNIO CAMPOY (TITULAR) – REPRESENTANTE DO PODER PÚBLICO

II – Justificativas de ausência:

SILAS LAURIANO NETO (TITULAR) – REPRESENTANTE DAS ENTIDADES SINDICAIS GERAIS
MARGARETH ANDERAO (TITULAR) – REPRESENTANTE CONSELHOS REGIONAIS FUNÇÃO FIM
MARIA DAS DORES LIMA SOARES (SUPLENTE) – REPRESENTANTE DO PODER PÚBLICO

III - Ausentes

ALESSANDRA ESTEVÃO DA ROCHA - (SUPLENTE) – REPRESENTANTE DO MOVIMENTO POPULAR DE SAÚDE SUDESTE
MARIA GORETE FERREIRA - (SUPLENTE) - REPRESENTANTE DO MOVIMENTO POPULAR DE SAÚDE OESTE
AMANDA CONEGUNDES MUCCI – (SUPLENTE) - REPRESENTANTE DOS MOVIMENTOS SOCIAIS E COMUNITÁRIOS
BRENDA CRUZ DE LANA – (TITULAR) - REPRESENTANTE DOS MOVIMENTOS SOCIAIS E COMUNITÁRIOS
VERA HELENA ALVES SANTANA – (SUPLENTE) - REPRESENTANTE DOS MOVIMENTOS SOCIAIS E COMUNITÁRIOS
EDUARDO BUENO DA FONSECA PERILLO- (TITULAR) - REPRESENTANTE DAS ENTIDADES PATRONAIS
JOSÉ HENRIQUE MARQUES CAMARGO - (SUPLENTE) – REPRESENTANTE DAS ENTIDADES PATRONAIS
JOSÉ GONZAGA DA CRUZ – (TITULAR) - REPRESENTANTE DAS CENTRAIS SINDICAIS
VALTER MARTINS - (SUPLENTE) – REPRESENTANTE DAS ENTIDADES SINDICAIS CATEGORIA SAÚDE
AMÉLIA DALVA RIBEIRO DE OLIVEIRA – (SUPLENTE) - REPRESENTANTE DAS ENTIDADES SINDICAIS GERAIS
FERNANDO HENRIQUE VIEIRA SANTOS – (TITULAR) - REPRESENTANTE CONSELHOS REGIONAIS FUNÇÃO FIM
SUELY STRINGARI DE SOUZA- (SUPLENTE) - REPRESENTANTE CONSELHOS REGIONAIS FUNÇÃO FIM
ELAINE DIAS VASCONCELOS - (SUPLENTE) – REPRESENTANTE CONSELHOS REGIONAIS FUNÇÃO FIM
IRAMIR BASTOS GOMES (SUPLENTE) – REPRESENTANTE DAS ASSOCIAÇÕES DE PROFISSIONAIS LIBERAIS
FERNANDO MUSSA ABUJAMRA AITH – (TITULAR) – REPRESENTANTE DE UNIVERSIDADE PÚBLICA
PAULO ROBERTO MARVULLE (TITULAR) – REPRESENTANTE DA UNIVERSIDADE PRIVADA
MARIA DA PENHA MONTEIRO OLIVA (SUPLENTE) – REPRESENTANTE DA UNIVERSIDADE PRIVADA
MÁRIO SANTORO JÚNIOR (SUPLENTE) – REPRESENTANTE DOS PRESTADORES FILANTRÓPICOS
DRÁUSIO SOARES FILHO (SUPLENTE) – REPRESENTANTE DO PODER PÚBLICO

ATA ELABORADA PELA EQUIPE TÉCNICA DO CMS/SP:

JAIR ALVES – ASSISTENTE TÉCNICA

DIGITAÇÃO:

SUELI DE OLIVEIRA GIMENEZ – AGPP

REVISÃO GERAL:

JÚLIO CÉSAR CARUZZO – SECRETÁRIO GERAL

José Carlos Ribeiro Gimenes, Conselheiro Titular, representante do Movimento Popular de Saúde Norte: Solicitou ao Secretário Geral do CMS a verificação de quórum e havendo quórum para início da reunião, que o mesmo leia a pauta.

Júlio Cesar Caruzzo, Secretário Geral do CMSSP: Informou que verificou a lista de presença e os participantes pela plataforma e que há quórum. Lê a pauta.

A - Aprovação da Ata da 283ª Reunião Plenária Ordinária;

B - Informes da Mesa;

C - Informes dos Conselheiros;

D - Informes das Comissões;

E - Ordem do Dia:

- 1- Situação da Covid-19 no município de São Paulo;
- 2- Centro de Alta Tecnologia em Diagnóstico e Intervenção Oncológica Bruno Covas;
- 3- Declaração de Bens dos conselheiros de saúde.

F - Deliberações

- Indicação de 2 representantes de usuários(as) para compor o Comitê Municipal de Mortalidade Materna;
- Homologar as coordenações das comissões permanentes e temáticas do CMS;
- Aprovar o formato das reuniões plenárias: presenciais, híbridas ou on-line;
- Aprovar “Ad-Referendum” a participação de conselheiros(as) em reunião sobre o processo eleitoral UPA III Ermelino Matarazzo, 09/06, 10h;
- Aprovar “Ad-Referendum” a participação de conselheiros(as) no Processo Eleitoral da STS Capela do Socorro, realizado nos dias 27 e 28/05;
- Aprovar a realização de duas apresentações pela Assessoria de Planejamento da SMS, para os conselheiros municipais de saúde, dias 10/06, 10h – Instrumentos de Gestão e 17/06, 10h – DIGISUS;
- Aprovar “Ad-Referendum” a participação de conselheiros(as) na Cerimônia de Posse dos Conselhos Gestores da STS de Vila Prudente/Sapopemba, realizada no dia 31/05;

- Aprovar “Ad-Referendum” a participação de conselheiros(as) na Cerimônia de Posse do Conselho Gestor da STS Ipiranga, dia 14/06;
- Aprovar documento com questionamentos e propostas de enfrentamento à Covid-19;
- Aprovar “Ad-Referendum” a participação de conselheiros no 15º Congresso Internacional da Rede Unida, realizado no dia 16 a 19/06, em Vitória – ES;
- Aprovar a indicação de até 3 conselheiros para participar de reunião no Ministério Público do Estado de São Paulo, dia 08/08, às 14h30, objeto: fiscalização dos contratos de gestão e convênios. Estrutura;
- Aprovar a realização da 21ª Conferência Municipal de Saúde de São Paulo, Etapa da 9ª Conferência Estadual de Saúde de São Paulo e 17ª Conferência Nacional de Saúde e Comissão Organizadora.

José Carlos Ribeiro Gimenes, Conselheiro Titular, representante do Movimento Popular de Saúde Norte: Solicita aos conselheiros que os informes dos conselheiros e das comissões fiquem para o final da reunião, a fim de aproveitar a presença dos técnicos da SMS. Sem objeções, passou-se ao primeiro item da pauta: aprovação da Ata da 283ª reunião plenária ordinária.

Júlio Cesar Caruzzo, Secretário Geral do CMSSP: Coloca em regime de votação a aprovação da Ata da 283ª reunião plenária com as correções apontadas pelos conselheiros Adriana Ramos, André Ancelmo e Débora. Aprovado por aclamação. Informou também a solicitação do desligamento da Sra. Gersonita Pereira de Souza, conselheira representante do segmento da pessoa com deficiência, assumindo o Sr, Eduardo Victor Ferreira Faria a titularidade e sendo indicada como suplente, a Sra. Maria Imaculada Henrique Cândido.

André Ancelmo Araújo, Conselheiro Suplente, representante dos Movimentos Sociais e Comunitários: Acha importante a fixação de teto para cada item da pauta.

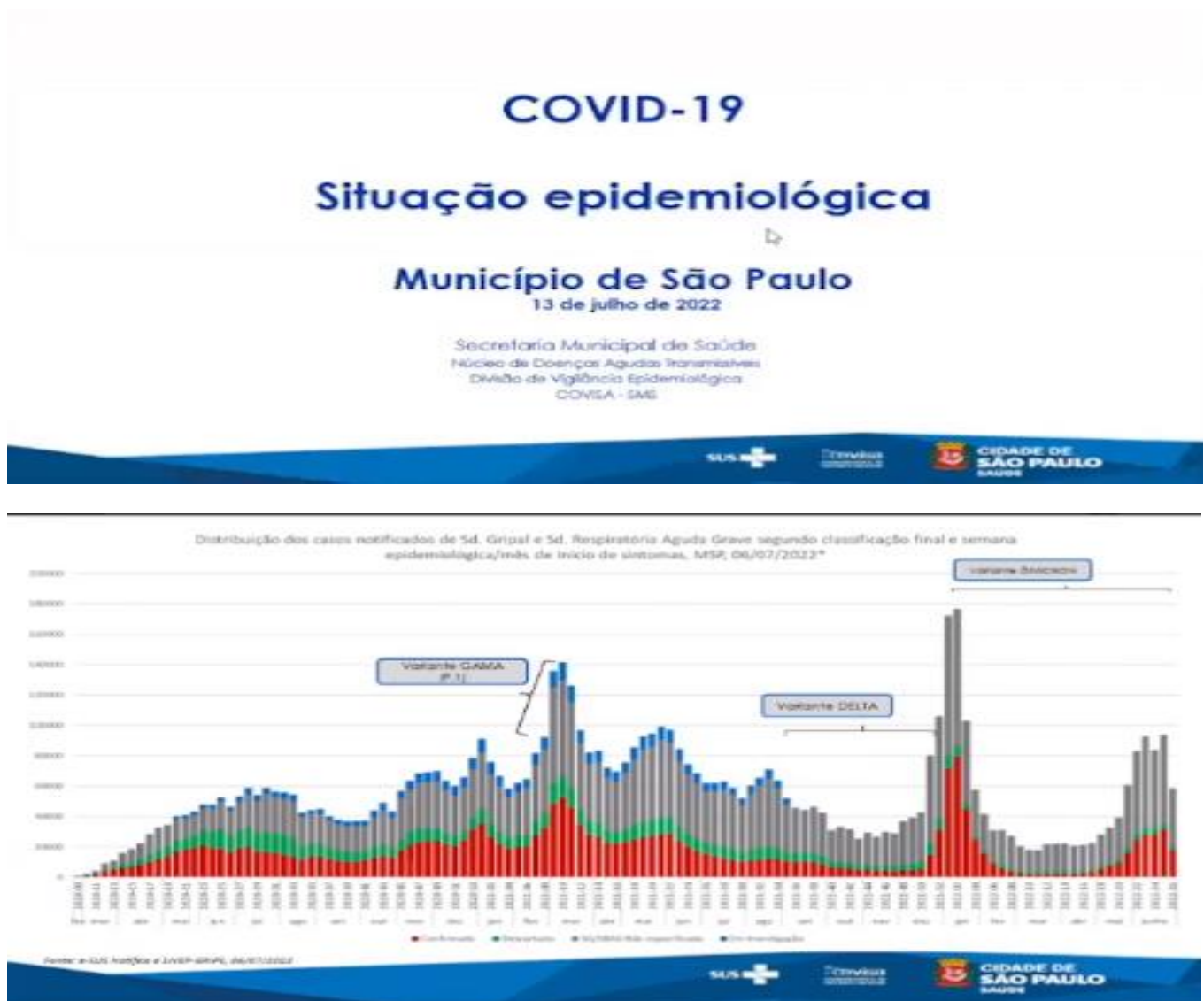
Flávia Anunciação do Nascimento, Conselheira Titular, representante das Entidades Sindicais Gerais: Pediu que consulte a Dra. Mayara em relação ao tempo necessário para sua apresentação.

Maiara Martininghi, da COVISA: Disse que 15 minutos são suficientes.

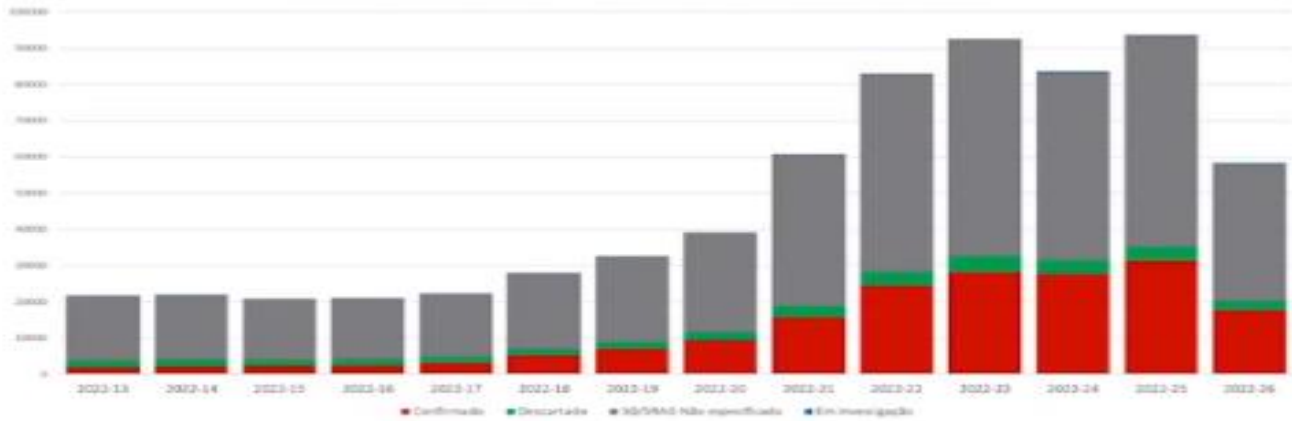
André Ancelmo Araújo, Conselheiro Suplente, representante dos Movimentos Sociais e Comunitários: - questão de ordem: ressalta que não foi estabelecido teto para cada pauta.

José Carlos Ribeiro Gimenes, Conselheiro Titular, representante do Movimento Popular de Saúde Norte: Propôs 20 minutos para apresentação e 20 minutos para debate.

Maiara Martininghi, da COVISA: Inicia a apresentação.



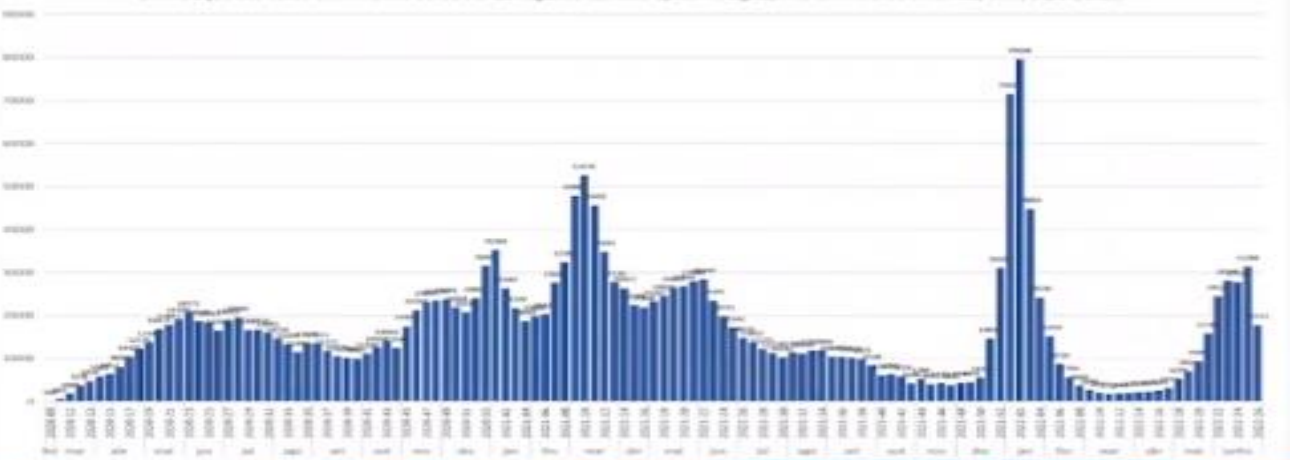
Distribuição dos casos notificados de Sd. Gripal e Sd. Respiratória Aguda Grave segundo classificação final e semana epidemiológica/mês de início de sintomas (de março a junho de 2022), MSP, 06/07/2022*



Fonte: SUS Notifica e ZINPA-GRPE, 06/07/2022



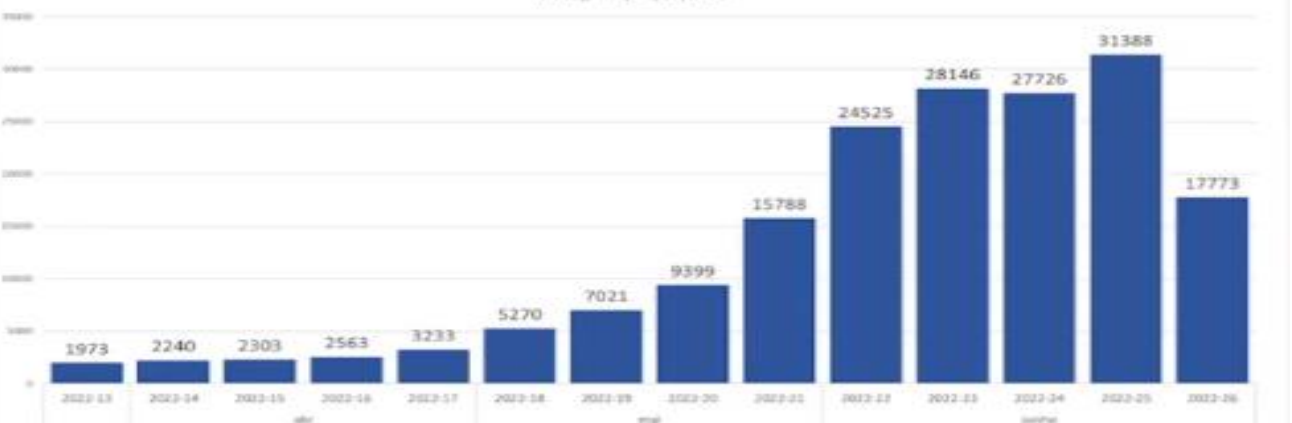
Distribuição dos casos confirmados de COVID-19 segundo semana epidemiológica/mês de início de sintomas, MSP, 06/07/2022*



Fonte: SUS Notifica e ZINPA-GRPE, 06/07/2022



Distribuição dos casos confirmados de COVID-19 segundo semana epidemiológica/mês de início de sintomas (Março a junho de 2022), MSP, 06/07/2022*

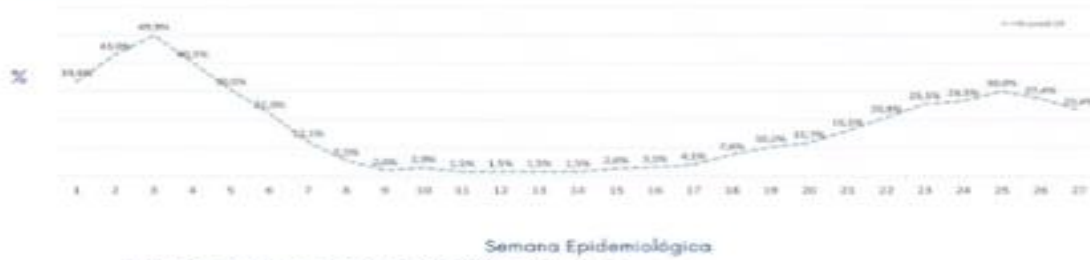


Fonte: SUS Notifica e ZINPA-GRPE, 06/07/2022



Positividade dos TRA de COVID-19, segundo semana epidemiológica, MSP, SE 27 (até 04/07/2022)

Gráfico 1 - Positividade dos testes realizados para Covid-19, segundo semana epidemiológica, Unidades SMS, MSP.



Fonte: Formulário Digital, 2022 MSP/SMS/COVISA/DVE/CIETS
Dados preliminares da SE 27 até 04/07/2022

BOLETIM Nº39 | AÇÃO DE TESTAGEM RÁPIDA, COVID-19 E INFLUENZA SEMANA EPIDEMIOLÓGICA 27
Tabela 2- Testes realizados para Covid-19 segundo Semana Epidemiológica, Unidades SMS, MSP, 05/01 a 04/07/2022.

Semana Epidemiológica	TRA Covid-19 realizados	Média TRA Realizadas	Total testes positivos para covid-19	Média de TRA positivas	Positividade COVID-19 (%)
SE 01 (05/01-08/01)	77.634	19.401	26.056	6.625	33,6
SE 02 (09/01-12/01)	100.480	25.497	54.709	9.251	43,0
SE 03 (13/01-16/01)	29.707	9.015	12.617	3.850	43,9
SE 04 (17/01-20/01)	9.336	1.938	3.247	927	40,2
SE 05 (21/01-24/01)	11.717	1.874	3.870	922	30,5
SE 06 (25/01-28/01)	8.552	1.105	1.816	259	22,2
SE 07 (29/01-01/02)	7.772	1.110	941	134	12,1
SE 08 (02/02-05/02)	7.908	1.183	431	62	11,6
SE 09 (06/02-09/02)	3.797	542	76	11	2,9
SE 10 (10/02-13/02)	4.152	695	121	17	2,9
SE 11 (14/02-17/02)	3.762	666	89	9	1,9
SE 12 (18/02-21/02)	4.352	622	60	9	1,9
SE 13 (22/02-25/02)	3.641	604	89	13	2,5
SE 14 (26/02-01/03)	3.996	794	86	12	1,9
SE 15 (02/03-05/03)	3.797	603	149	21	2,4
SE 16 (06/03-09/03)	4.897	699	150	22	3,1
SE 17 (10/03-13/03)	6.486	922	242	27	4,1
SE 18 (14/03-17/03)	6.405	915	484	68	7,4
SE 19 (18/03-21/03)	9.150	1.145	632	111	12,2
SE 20 (22/03-25/03)	9.441	1.149	1.107	158	13,7
SE 21 (26/03-29/03)	13.073	1.608	2.099	300	18,1
SE 22 (30/03-02/04)	20.126	2.076	4.190	609	29,8
SE 23 (03/04-06/04)	26.267	3.213	6.110	973	26,0
SE 24 (07/04-10/04)	27.912	3.072	7.399	1.004	26,8
SE 25 (11/04-14/04)	41.028	5.059	12.298	1.757	30,0
SE 26 (15/04-18/04)	36.989	5.198	9.969	1.428	27,4
SE 27 (19/04-22/04)	6.540	3.274	1.030	107	22,4

Atualmente protocolo de testagem para público geral com sintomas de SG.

Aumento de testes realizados a partir da semana 13. Aumento da positividade a partir da semana 19.

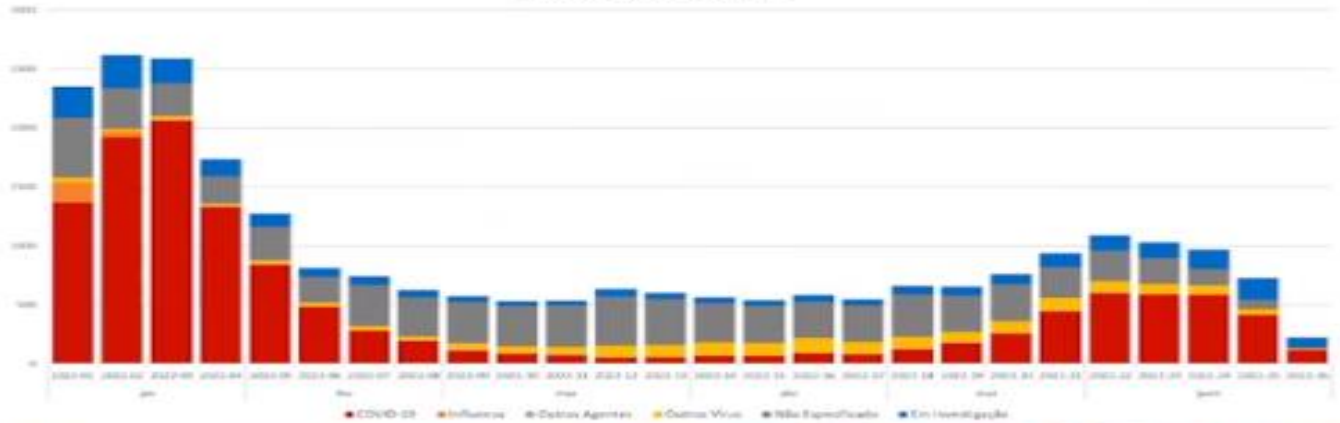
Fonte: Formulário Digital, 2022 MSP/SMS/COVISA/DVE/CIETS
Dados preliminares de SE 27 até 04/07/2022

Distribuição dos casos de Sd. Respiratória Aguda Grave segundo semana epidemiológica e mês de início de sintomas, MSP, 06/07/2022*



Fonte: ZINFORPE, 06/07/2022

Distribuição dos casos de Sd. Respiratória Aguda Grave segundo semana epidemiológica e mês de início de sintomas, MSP, 06/07/2022*

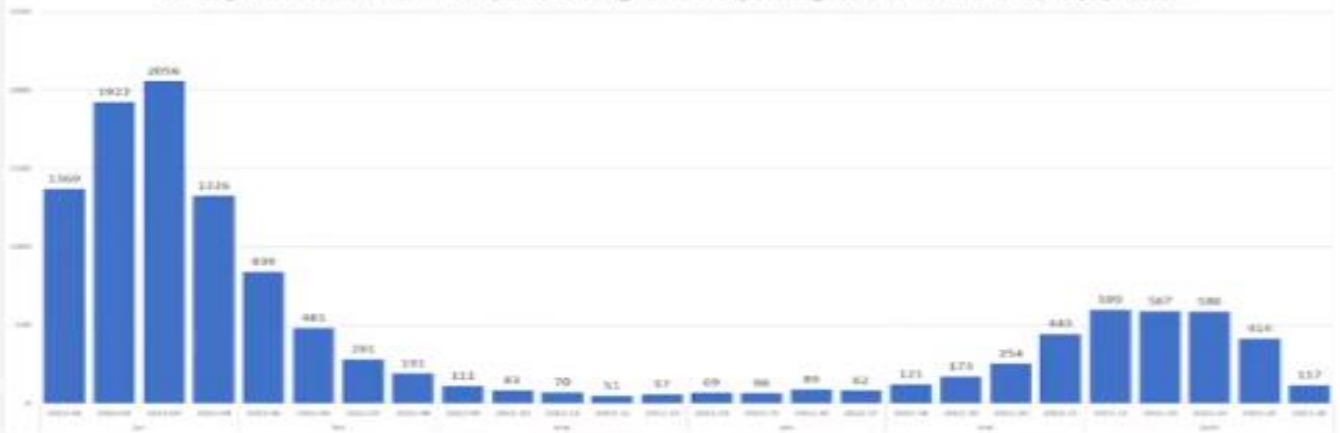


Fonte: SINEP-CRPE, 06/07/2022



CIDADE DE SÃO PAULO SAÚDE

Distribuição dos casos de SRAG confirmados para COVID-19 segundo semana epidemiológica/mês de início de sintomas, MSP, 06/07/2022*

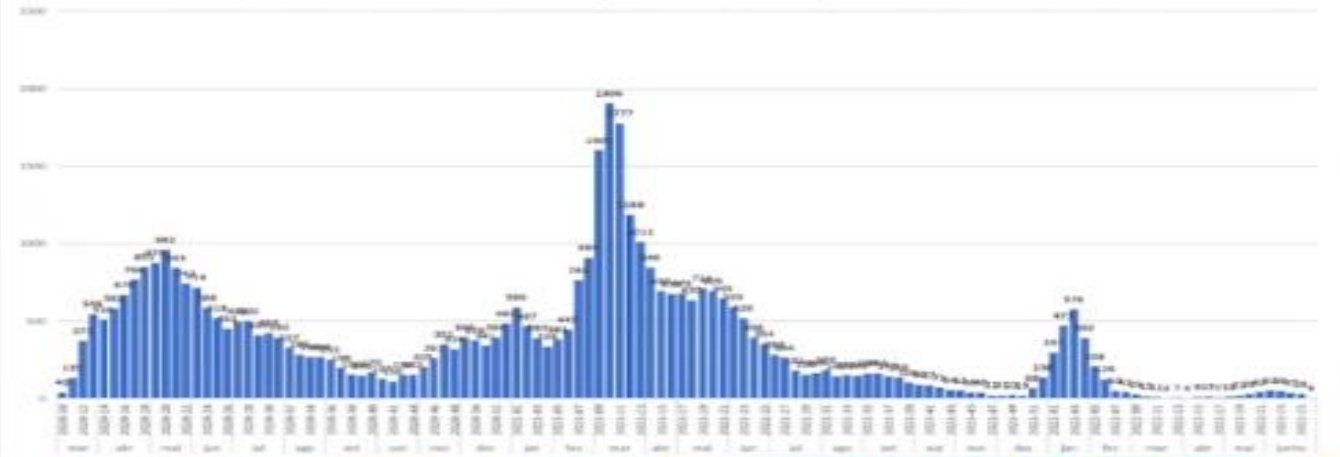


Fonte: SINEP-CRPE, 06/07/2022



CIDADE DE SÃO PAULO SAÚDE

Distribuição dos óbitos confirmados para COVID-19 segundo semana epidemiológica de início de sintomas MSP, 06/07/2022*



Fonte: SINEP-CRPE, 06/07/2022



CIDADE DE SÃO PAULO SAÚDE

Sentinelas Síndrome Gripal

Distribuição dos vírus respiratórios por SE de Início de Sintomas, MSP. 2022



Vigilância Genômica de Variantes – Grande São Paulo

Incidência das Linhagens por Semana Epidemiológica, DRS1



DVE/COVISA

e-mail: dvecovisa@prefeitura.sp.gov.br
Telephone: 2027-2066

José Carlos Ribeiro Gimenes, Conselheiro Titular, representante do Movimento Popular de Saúde Norte: Orienta que serão feitas perguntas alternadamente pelos participantes presenciais e do chat em bloco de cinco perguntas.

Eduardo Victor Ferreira Faria, Conselheiro Titular, representante da Pessoa com Deficiência: É representante da pessoa com deficiência (PcD). Pergunta sobre número de casos de covid e de óbitos informados pela imprensa. Diz que os números têm muita variação, numa semana estão menores, na outra, maiores.

Ivaldo Silva, Conselheiro Suplente representante de Universidade Pública: Pergunta como está o reforço vacinal em São Paulo. Sabe que a melhoria dos dados é por causa do reforço. Se tem uma boa cobertura, se espera uma queda em três a quatro semanas. Em relação ao item anterior, os dados que a imprensa coloca às vezes confunde muita gente. Hoje com a vacinação está morrendo menos gente, mas está morrendo. Ressaltar o que está relacionado uma coisa com outra.

Nadir Francisco do Amaral, Conselheiro Titular, representante dos Portadores de Patologias: Perguntou sobre dados de COVID sobre População Idosa, se aumentou a mortalidade.

José Erivalder Guimarães de Oliveira, Conselheiro Titular representante das Entidades Sindicais Categoria Saúde: Diz que falta na apresentação o índice das pessoas que foram infectadas e também as que morreram, não tem uma correlação com o processo de vacinação. Quem são essas pessoas? Quantas tomaram a primeira dose do reforço? Quantas tomaram a segunda? Qual o percentual?

Joyce Néia da Costa, Conselheira Titular, representante dos Movimentos Sociais e Comunitários: Concorda que os números apresentados pela imprensa não são fiéis. A mídia apresenta duzentas, trezentas mortes diárias, enquanto há quatro dias o Dr. Miguel Nicoletis vem dizendo que os números estão próximos a quinhentos. Então, qual a informação correta? População precisa de informação concreta. Que as pessoas acreditem que esse vírus continua matando e não está matando pouco!

Maiara Martininghi, da COVISA: Responde bloco de perguntas. Em relação ao número de óbitos referido pela imprensa, é preciso tomar cuidado com o que a imprensa divulga, se estão falando dos óbitos a nível Brasil ou Estados. Para os dados dos óbitos a nível de município, o ideal é assistir a um jornal regionalizado. Por questão dos órgãos fiscalizadores, o município tem por conduta ter dados abertos. Todos os dados de casos diários, óbitos estão disponíveis no painel covidweb, acessível a todos e atualizado diariamente às 18h. Apresentou o número de óbitos no período de 19 a 24/06, que variou entre 13 e 16. Quando recebem dados de 200, 300, provavelmente são nacionais. Tomar cuidado com isso. Conseguem fazer a extratificação dos casos, casos notificados

e óbitos no ano de 2022, por faixa etária, de 0 a 100 anos, ou mais. Pede para que o Fábio encaminhe um e-mail, para que ela encaminhe esses dados.

José Erivalder Guimarães de Oliveira, Conselheiro Titular representante das Entidades Sindicais Categoria Saúde: Pede para fazer um comentário (reflexão). Levanta uma questão: como fazer políticas públicas sem ter os dados consistentes da correlação entre aqueles que foram infectados, mortos com o número de vacinados no município. Observa que políticas de saúde se faz para vulneráveis. Sobre a mídia é importante sim, porque é a partir dela que as pessoas se informam. O Ministério da Saúde não tem credibilidade neste momento para oferecer dados mais consistentes.

Maiara Martinighi, da COVISA: Diz que em relação às políticas públicas, o município tem se preocupado, quanto a vacinação, em fazer solicitações para o Ministério de reforço de quarta dose, quinta dose para os imunossuprimidos, solicitações de redução de faixas etárias. Em relação aos dados da mídia, não pode responder pelo Ministério da Saúde. Reforça que o município de São Paulo tem seus dados abertos, que não é necessário aguardar uma apresentação e que esses dados são atualizados diariamente. Os dados disponíveis são desde o primeiro dia da pandemia.

José Carlos Ribeiro Gimenes, Conselheiro Titular, representante do Movimento Popular de Saúde Norte: Agradece a participação da Dra. Mayara e passa ao próximo item da pauta que é Centro de Alta Tecnologia em Diagnóstico e Intervenção Oncológica Bruno Covas. Passa a palavra à Dra. Flávia, da Secretaria Executiva de Atenção Hospitalar, que vai falar 20 minutos e depois quer reservar mais 20 minutos para discussão.

Flávia Maria Porto Terzian, Assessora da Secretaria Executiva de Atenção Hospitalar da SMS: Inicia dizendo que precisa saber o que eles querem saber sobre o Centro de Alta Tecnologia em Diagnóstico e Intervenção Oncológica Bruno Covas. Foi inaugurado em maio/2022 e é um ambulatório de especialidades de oncologia dentro do Hospital Gilson de Cássia (Hospital de Vila Santa Catarina). Equipamento atenderá 300 pacientes/mês em oncologia. Hospital Gilson de Cássia é um hospital municipal que atende a pacientes cirúrgicos, pacientes de maternidade, pediatria e a parte clínica é somente oncologia. Possui 89 leitos apenas para pacientes oncológicos. Não atendem todo tipo de câncer. Só atendem algumas coisas pré-estabelecidas e, em cima disso existe um total de exames e procedimentos que serão feitos dentro do Ambulatório de Especialidades Bruno Covas, que são: cirurgias robóticas, ultrassom focado em alta frequência para tumores de próstata, histeroscopia diagnóstica e cirúrgica, endoscopias, mamografias, colposcopias, tomografias, ressonâncias com e sem sedação, ultrassonografias e PET-SCAN. PET-SCAN é para quem já tem uma suspeita ou uma análise anátomo-patológica confirmada de câncer e que é feito para saber se o paciente possui metástase e onde elas se encontram. Pacientes são encaminhados pelo sistema SIGA que faz o controle de encaminhamento dos pacientes. Atende 300 pacientes novos, todo mês. Fazem a quimio. A radioterapia é um serviço fora, contratado dentro do projeto do hospital. Fazem também cirurgias oncológicas, mas não todos

os tipos de tumor. Não fazem tumor de cérebro, nada de hemato, essas especialidades são atendidas pelo Estado.

Nadir Francisco do Amaral, Conselheiro Titular, representante dos Portadores de Patologias: Solicitou à Dra. Flávia que aguarde, pois há uma manifestação em frente à SMS e não estão conseguindo ouvir nada.

José Carlos Ribeiro Gimenes, Conselheiro Titular, representante do Movimento Popular de Saúde Norte: Suspende a reunião por 5 minutos até a solução do caso dos manifestantes.

Flávia Maria Porto Terzian, Assessora da Secretaria Executiva de Atenção Hospitalar da SMS: Retoma a apresentação às 15h30 e explica que o hospital foi inaugurado, inicialmente, para atendimento à região Sudeste, limite com a Sul e era para fazer cirurgias gerais, maternidade, maternidade de alto-risco e atendimento de pediatria. Associado a isso, a região começou a apresentar uma grande quantidade de casos oncológicos e aí se fez um plano paralelo para que atendessem oncologia. A demanda foi aumentando, o contrato inicial era para 100 pacientes novos/mês. Com a abertura do ambulatório Bruno Covas, ele passou a atender 300 casos novos de oncologia/mês, todos controlados pela regulação geral do município. Fazem coloprocto que é a região do intestino e do reto (CA de cólon e CA de reto), mama, ortopedia, pulmão, a parte urológica (CA de próstata e CA de bexiga), CAs de útero e ovário e oncologia clínica (quimioterapia). Radioterapia é feita pelo hospital, mas através de contrato com o Einstein, onde eles levam os pacientes para uma de suas unidades, onde é feito o procedimento. Processo vem muito de acordo com as necessidades da região. Houve um número considerável de aumento de casos de câncer durante a pandemia. Pandemia ainda existe no mundo inteiro, não acabou. Com o período de lockdown extenso muito paciente deixou de procurar os hospitais, deixou de sair de casa e conseqüentemente houve uma demanda reprimida que está sendo assistida agora. Reiterou que os demais atendimentos de câncer são feitos pelo Estado porque existem acordos com Ministérios. Einstein deu para a prefeitura o robô para fazer a cirurgia robótica que é para as cirurgias mais delicadas, onde o robô consegue operar com muito mais precisão do que a mão humana., até pela capacidade técnica do aparelho em si. Detalhou a quantidade de exames/mês: 360 PET-SCAN, biópsia de próstata – 640, histeroscopia-350, histeroscopia cirúrgica -120, colposcopia – 250, mamografia – 150, endoscopia digestiva alta – 185, colonoscopia – 145, broncoscopia – 12, cistoscopia – 96, tomografia – 200, ressonância – 200 e ultrassonografia – 1120. Esses exames são direcionados para pacientes com suspeita de câncer e que sejam feitos, o mais rápido possível. Fazem ainda 94 colecistectomias/mês, cirurgia bariátrica (único hospital do município que faz esse procedimento, 150 do segundo semestre de 2020 para cá), 18 procedimentos de cirurgia vascular/mês, 30 procedimentos de ginecologia/mês e 30 procedimentos de cirurgias urológicas/mês. Todos esses procedimentos são de pacientes que estão na fila do SIGA de cirurgias eletivas que vão para o Gilson de Cássia, independente dos tratamentos oncológicos.

Nadir Francisco do Amaral, Conselheiro Titular, representante dos Portadores de Patologias: Diz que as informações apresentadas pela Dra. Flávia são de extrema importância

para a população. Fica sabendo de muita coisa pela imprensa, mas o importante é saber o que a SMS está fazendo para a população.

Ivaldo Silva, Conselheiro Suplente representante de Universidade Pública: Disse que já foi médico regulador e tem dúvidas, se todos sabem o que é SIGA, CROSS, bolsão, mesa de pactuação. Todos precisam entender para saber como os pacientes são encaminhados. É um ponto para que os conselheiros discutam posteriormente. Outro ponto é a questão da informação, do número puro. Trezentos pacientes para um milhão, não é bom, trezentos para mil seria o ideal, por isso é preciso saber qual o tamanho da fila. Em relação aos casos de câncer, há lei para início do tratamento. Paciente diagnosticado no começo tem chance de cura, enquanto aquele que demorou para ser diagnosticado, provavelmente não terá. Diz ainda que adora o Da Vinci, robô, mas a manutenção é caríssima. Como conselho, precisam estudar a questão.

Problemas no link do Microsoft Teams

Maria Adenilda Mastelaro, Conselheira Suplente, representante do Movimento Popular de Saúde Leste: Falou que o Estado deveria assumir a questão, mas não assume e não dá um tostão ao município alegando que eles mantêm os hospitais que estão sempre fechados. Sempre discutem isso na Bipartite e não resolvem. Está preocupada pelo não atendimento de hemato. Pediu que encaminhem o projeto para que o CMS possa acompanhar. Parabenizou pela apresentação e disse que precisam chamar o Conselho Estadual, o Secretário Estadual e o Secretário Municipal para discutirem essas especialidades porque a população está morrendo.

André Ancelmo Araújo, Conselheiro Suplente, representante dos Movimentos Sociais e Comunitários: Disse que os conselheiros sofrem com a incapacidade da Secretaria de garantir que os conselheiros tenham condições de participar. Não para ter um equipamento moderno e ter que ficar utilizando o telefone de uma companheira correndo o risco de quebrar. É preciso ter pessoas qualificadas para operar o equipamento.

Maria Adenilda Mastelaro, Conselheira Suplente, representante do Movimento Popular de Saúde Leste: Diz que embora online, ela sabe e entendeu sim que essas pessoas estão aqui por causa do fechamento da AMA Juscelino.

Reunião suspensa até o reestabelecimento da ordem e da conexão

José Carlos Ribeiro Gimenes, Conselheiro Titular, representante do Movimento Popular de Saúde Norte: Tenta falar e colocar ordem não consegue – volta o tumulto. De novo os conselheiros se levantam da mesa. E desta vez Rubens e Gimenes conversam entre si e em seguida passam a fala para alguém do movimento de manifestantes.

Rubens Alves Pinheiro Filho, Conselheiro Titular, representante do Movimento Popular de Saúde Oeste: Traz uma pessoa do movimento e apresenta a pessoa dizendo que ela é do movimento da Leste e que sabe do assunto e vai falar pelo grupo de visitantes. A pessoa insiste que quer falar com o presidente do Conselho que é quem pode resolver. Trata-se, segundo a auto apresentação de uma liderança de nome Luciana – apresentou-se como sendo parte dos usuários do movimento de moradia da zona leste. Mas que só iria falar com o Presidente do Conselho.

Flávia Anuniação do Nascimento, Conselheira Titular, representante das Entidades Sindicais Gerais: Pediu para interromper os trabalhos do Conselho e colocar em ata esse incidente que teve que paralisar os trabalhos do Conselho em virtude de uma causa mais importante que é de atender a população. Defende que o Conselho tem que ouvir sim. Informa que naquele instante o Fábio Salles está intermediando a demanda desses manifestantes e está falando com o Secretário para ele ouvir as pessoas que vieram aqui. Observa que tem crianças no recinto e que precisa ouvir.

André Ancelmo Araújo, Conselheiro Suplente, representante dos Movimentos Sociais e Comunitários: Perguntou porquê o Conselho não pode ser ouvido. O Conselho precisa ser consultado. O conselho tem que se manifestar em no seu conjunto.

José Erivalder Guimarães de Oliveira, Conselheiro Titular representante das Entidades Sindicais Categoria Saúde: Propõe que os conselheiros presentes resolvam então em receber oficialmente essa população. Neste instante, formou-se uma plateia aplaudindo efusivamente a fala de Erivalder. Enquanto tem uma multidão lá fora o espaço do Conselho ficou repleto de gente, precisamos providenciar água e ligar ventiladores. Fala que a Polícia Militar e a GCM tinham sido chamadas e vieram e estavam lá embaixo. Mas que naquele instante – informou – que os PMs e a GCM estavam tudo tranquilo. Seguem-se conversas paralelas e tumultos. E junto com membros do gabinete às 15h50 chega o Secretário Municipal da Saúde e assume os trabalhos para ouvir e saber o que estava acontecendo, segundo ele. (Presente Dr Zamarco) senta-se e a pauta agora é o debate com os manifestantes.

José Carlos Ribeiro Gimenes, Conselheiro Titular, representante do Movimento Popular de Saúde Norte: Toma a palavra e ao lado do Secretário inicia nova pauta e diz que com o Secretário presente é possível tratar desse assunto. Informa que a pauta é “fechamento do AMA Juscelino”. Informa que ele tem que tratar do assunto e passa palavra.

Luiz Carlos Zamarco, Secretário Municipal da Saúde: Disse ter um carinho especial pelo AMA Juscelino, pois trabalhou durante oito anos, desde sua inauguração. O que foi passado é que se acrescentasse ao espaço um CER, utilizando as salas onde estão os inservíveis, espaços que não estão sendo utilizados e que a região precisa de um equipamento de tratamento, de recuperação, que já foi conversado com o conselho gestor de se acrescentar o serviço no local. Perguntou se os usuários não conversaram com o conselho gestor.

Luciana Silva, Movimento de Usuários: É líder comunitária. Agradeceu pela disponibilidade de ser ouvida. participação. Disse que o AMA Juscelino é muito importante para a região do fundão, divisa com a Cidade Tiradentes. Houve sim uma votação submetida somente aos conselheiros internos, funcionários e ignorou o segmento dos usuários. Os usuários não puderam votar, daí a população organizou um abaixo-assinado se colocando contra. Não são contra o equipamento Casa Ser, mas não podem permitir que para se abrir um equipamento se feche outro. Disse que a UPA da Cidade Tiradentes não é suficiente para atender toda a região e não tem médico. Ressalta que não podem fechar um equipamento para se abrir uma Casa Ser. AMA não tem espaço, é usada em toda a sua integralidade. Haverá um evento no dia 25 que consolidará esse fechamento. Discussão tem que ir para o território, lá na AMA. Guaianases não tem nada, apenas a AMA e duas unidades da “FEBEM”, que não ressocializam ninguém e uma GCM que “não recorda o ano” foi responsável pelo assassinato de uma criança de onze anos e invadiu a ocupação mais próxima acusando membros do movimento de tráfico de drogas. Disse que para ter moradia é preciso ter saúde, educação e transporte. Trouxeram a denúncia, mas disse que houve hostilidade por parte dos seguranças, companheiros foram agredidos, irão apurar e querem ter a certeza de que a AMA não irá fechar. Casa Ser, sim, mas não vão trocar um equipamento por outro.

Luiz Carlos Zamarco, Secretário Municipal da Saúde: Diz que não tem nenhum documento que diz que vai fechar a AMA, isso foi conversado na região. O que está sendo discutido é a possibilidade de se implantar um CER, dentro do espaço físico, porque ao lado tem um espaço grande do SAMU, que tem que ficar junto a uma UPA. Então ele tem que sair de lá e que tem três salas guardando inservíveis e que o Juscelino não é para guardar inservível. Nesses espaços será colocado um CER. Se vocês não quiserem que coloque mais um serviço junto com a AMA, prejuízo para vocês. Tudo bem. Estamos falando de espaço vazio, do que foi passado para mim e que foi discutido junto com os conselheiros. Aqui é uma reunião que participa todo o Conselho Municipal, conselheiros de todas as regiões. Sempre respeitou todas as decisões, todas as reivindicações que os conselheiros trazem. Quando um conselheiro traz uma discussão para essa mesa ou para a Secretaria ele já discutiu na região.

Luciana Silva, Movimento de Usuários: Diz que o segmento dos usuários não foi consultado.

Luiz Carlos Zamarco, Secretário Municipal da Saúde: Reafirma que não há nenhuma discussão em relação ao fechamento do AMA e sim do acréscimo de mais um serviço. CER. O Conselho Municipal de Saúde pode chamar o conselho gestor para conversar e definirem se querem ou não. Explicou que inservíveis são os materiais que não podem ser mais utilizados, como macas e que já conversou com a Secretária de Gestão para que consiga um local onde todos os inservíveis das Unidades possam ser guardados.

Luciana Silva, Movimento de Usuários: Falou que o espaço não é inservível e que na região precisam de médicos, que o equipamento possui apenas 4 médicos e que já funcionou 24h.

Luiz Carlos Zamarco, Secretário Municipal da Saúde: Ressaltou que conhece o equipamento, as necessidades. Região cresceu e os equipamentos cresceram. Não estão tirando nada, estão acrescentando.

Luciana Silva, Movimento de Usuários: Perguntou ao Secretário sobre documento convidando para uma reunião que acontecerá no dia 25/07, a respeito do fechamento da AMA.

Luiz Carlos Zamarco, Secretário Municipal da Saúde: Disse que o documento não saiu da Secretaria, não tem timbre. Leu o conteúdo: Reunião dia 25/07, presencial, horário: das 09h às 13h, pauta da reunião: reforço dos cuidados da dengue e do Covid-19; apresentação aos novos conselheiros do contrato de gestão que estará vigente a partir de setembro/22; votação da Comissão de Educação Permanente; Devolutiva CER São Carlos para o AMA. Em nenhum lugar está dito que vai fechar o AMA.

José Carlos Ribeiro Gimenes, Conselheiro Titular, representante do Movimento Popular de Saúde Norte: Propõe que se tire uma pequena comissão que acompanhe a conversa com o Secretário.

Luiz Carlos Zamarco, Secretário Municipal da Saúde: Enfatizou que a AMA não será fechada.

Maria Adenilda Mastelaro, Conselheira Suplente, representante do Movimento Popular de Saúde Leste: Informou que terá uma reunião no dia 25/07/2022 para resolver esta questão.

José Carlos Ribeiro Gimenes, Conselheiro Titular, representante do Movimento Popular de Saúde Norte: Fala que têm cinco pessoas inscritas para falarem.

Luiz Carlos Zamarco, Secretário Municipal da Saúde: Irá chamar a Coordenadora da CR Leste (Dra. Nilza), segundo ela já está no prédio da SMS. Diz que vai pedir para o grupo falar com ela, porque Nilza sabe se cabe ou não o CER no espaço do AMA Juscelino e vai ajudar a esclarecer isto.

Adriana Ramos Costa Mateus, Conselheira Titular representante do Movimento Popular de Saúde Sudeste: Pede para colocar em Ata o que se falou e foi prometido nesta parte.

Benedito Alves de Souza, Conselheiro Titular, representante do Movimento Popular de Saúde do Centro: Pergunta pelo documento que trata disso. Observa que isso tudo precisa ser documentado. O fato de não ter nada escrito prejudica os encaminhamentos.

Flávia Anunciação do Nascimento, Conselheira Titular, representante das Entidades Sindicais Gerais: Respondeu que a questão do AMA Juscelino está documentada sim e que já chegou no CMS.

André Ancelmo Araújo, Conselheiro Suplente, representante dos Movimentos Sociais e Comunitários: Observa que o melhor lugar para instalar o CER4 é esse local mesmo. Entretanto defende que os trabalhos do AMA podem ser oferecidos pela UPA Tiradentes. Embora seja região de Guaianases essa UPA fica bem perto da AMA Juscelino, na verdade ambas unidades (AMA e UPA são próximas) distam 400 metros uma da outra. Ficam na divisa entre Guaianases e Cidade Tiradentes. Como não fica longe do AMA Juscelino a UPA pode absorver sim as demandas da AMA porque fica 400 metros.

Luiz Carlos Zamarco, Secretário Municipal da Saúde: Reitera que a AMA não será fechada. Nada será fechado. (aplausos). Com relação ao que colocou o André diz o Secretário que isso precisa ser discutido melhor.

Frederico Soares de Lima, Conselheiro Titular, representante dos Movimentos Sociais e Comunitários: Diz que o importante é que o CMS trabalhe em sintonia com o povo.

José Erivalder Guimarães de Oliveira, Conselheiro Titular representante das Entidades Sindicais Categoria Saúde: Diz que o Secretário se comprometeu com o Movimento Popular que não vai fechar o AMA Juscelino e completará a proposta dele, dizendo que vai ser discutido logo com a Supervisão do CMS e terá reunião dia 25/07/2022 (já marcada). E será tomada decisão, depois dessa discussão. Todos (as) aplaudem.

José Carlos Ribeiro Gimenes, Conselheiro Titular, representante do Movimento Popular de Saúde Norte: Fala que eles precisam atuar em conjunto com Conselho de Sociedade Organizada.

Rogério, usuário: Integrante do movimento pede para protocolar o documento. Jair solicita ao Flávio, o qual conversa com Júlio e Gimenes, ambos decidem protocolar o abaixo assinado no Conselho e depois encaminhar ao Secretário. O povo saiu às 16h00.

Retomada a pauta Centro de Alta Tecnologia em Diagnóstico e Intervenção Oncológica Bruno Covas

Joyce Néia da Costa, Conselheira Titular, representante dos Movimentos Sociais e Comunitários: Diz que os trabalhos pararam para atender o povo e isso foi correto. Entretanto acha que não vai dar tempo de continuar e quer saber se as doutoras permaneceram online e estão na tela ou não.

José Carlos Ribeiro Gimenes, Conselheiro Titular, representante do Movimento Popular de Saúde Norte: Verificou que as Dras, Flávia e Marilande permaneceram para responder as perguntas.

Joyce Néia da Costa, Conselheira Titular, representante dos Movimentos Sociais e Comunitários: Pergunta quanto tempo demora para fazer o PET-SCAN? Relatou ainda demora para se fazer exame de eletroneuromiografia, que há pessoas na fila há quatro anos.

Flávia Maria Porto Terzian, Assessora da Secretaria Executiva de Atenção Hospitalar da SMS: Não tem em mãos o tempo de espera e sim a quantidade de exames feitos desde maio: 38 exames em maio, 70 em junho e 70 em julho. exames em junho, depois que inaugurou o ambulatório, pois o aparelho está no ambulatório, antes não existia. Informação é do sistema SIGA, que faz todos os agendamentos. É o responsável pelo agendamento ambulatorial. Sistema CROSS é o pedido de transferência do paciente de urgência e emergência entre UPAS e hospitais ou entre hospitais e hospitais. PET-SCAN não é realizado apenas no Gilson de Cássia, ele é realizado em toda a rede credenciada pelo Estado, para fazer esse exame. Esse mês o Gilson de Cássia já fez 70 exames e tem uma disponibilidade para fazer 180 exames/mês. As pessoas estão numa fila única e pode ser feito no ICESP, HC, Escola Paulista, Santa Casa. Não sabe dizer quanto tempo está demorando a fila do SIGA, pois não é um controle que a rede hospitalar faz.

Marilande Marcolin, Secretária Executiva da Secretaria Executiva de Atenção Hospitalar da SMS: Complementa dizendo que iniciaram com 30 vagas em maio, junho e julho, 60 vagas. À medida que vão implantando mais serviços, vão aumentando a cota de exames. Tentará obter até o final da reunião o tempo de espera para o PET-SCAN.

Flávia Maria Porto Terzian, Assessora da Secretaria Executiva de Atenção Hospitalar da SMS: Respondeu ao Ivaldo que, hoje, há 1510 pacientes aguardando tratamento em oncologia (para toda a Rede de Oncologia). Manutenção do robô é feita pelo Einstein.

Marilande Marcolin, Secretária Executiva da Secretaria Executiva de Atenção Hospitalar da SMS: Informou que são 52 dias de espera para o PET-SCAN

Flávia Maria Porto Terzian, Assessora da Secretaria Executiva de Atenção Hospitalar da SMS: Disse que o tratamento de leucemia é feito pelo Estado, na Santa Casa de Misericórdia.

Marilande Marcolin, Secretária Executiva da Secretaria Executiva de Atenção Hospitalar da SMS: Fez uma ressalva de que leucemia está nos seguintes hospitais: Santa Casa, Santa Marcelina, Hospital das Clínicas e Hospital São Paulo, sempre procurando garantir o tratamento do paciente dentro do próprio território.

Flávia Maria Porto Terzian, Assessora da Secretaria Executiva de Atenção Hospitalar da SMS: Disse que o contrato, na verdade é um convênio com o Einstein.

André Ancelmo Araújo, Conselheiro Suplente, representante dos Movimentos Sociais e Comunitários: Sugere que a discussão seja encampada por uma comissão, que pode ser de Patologias ou Doenças Raras ou de Saúde da Pessoa Idosa, numa reunião ampliada, para que a

Secretaria Executiva de Atenção Hospitalar apresente mais detalhadamente todas essas questões, o acesso, financiamento, convênio, quais os benefícios que o Einstein recebe pelo PROAD, isenção de PIS, COFINS. Gostaria que os conselheiros participassem dessa reunião. Em virtude do horário, propôs inversão de pauta, passando às deliberações.

José Carlos Ribeiro Gimenes, Conselheiro Titular, representante do Movimento Popular de Saúde Norte: Agradece às Dras. pela participação.

Nadir Francisco do Amaral, Conselheiro Titular, representante dos Portadores de Patologias: Agradeceu às Dras. pela participação e pela quantidade de informações por elas apresentadas. Propôs que a Comissão de Patologias e Doenças Raras faça a discussão na reunião de setembro e que encaminhará o convite oficial, através da Assessoria de Gestão Participativa, do Fábio Salles.

Marilande Marcolin, Secretária Executiva da Secretaria Executiva de Atenção Hospitalar da SMS: Recomenda que o convite seja feito à SERMAP (Marcela) e também à SEAH.

Benedito Alves de Souza, Conselheiro Titular, representante do Movimento Popular de Saúde do Centro: Pergunta sobre a questão dos insumos que são utilizados para o paciente de câncer – isso não foi mencionado e precisa saber disso.

Ivaldo Silva, Conselheiro Suplente representante de Universidade Pública: Pediu para se atentarem a quem está participando on-line, pois a Adenilda e ele ficaram com as mãos levantadas e não foram contemplados. Sugeriu que se convide o Estado, a Rede Hebe Camargo para participar da discussão, para compreender a totalidade na atenção ao câncer

José Carlos Ribeiro Gimenes, Conselheiro Titular, representante do Movimento Popular de Saúde Norte: Informa que tem mais gente para falar, interrompe pedindo desculpas e passa a palavra para outros inscritos online.

Maria Adenilda Mastelaro, Conselheira Suplente, representante do Movimento Popular de Saúde Leste: Reitera que os pacientes com câncer estão sofrendo. Pede que quer acompanhar esses contratos.

José Carlos Ribeiro Gimenes, Conselheiro Titular, representante do Movimento Popular de Saúde Norte: Pede inversão de pauta para entrar nas Deliberações e passa para o Júlio.

Júlio Cesar Caruzzo, Secretário Geral do CMSSP:

Indicação de 2 representantes de usuários(as) para compor o Comitê Municipal de Mortalidade Materna;

Indicadas: Brenda e Adriana Pereira. **Aprovado por aclamação.**

- Homologar as coordenações das comissões permanentes e temáticas do CMS;
- **SAUDE DAS MULHERES** – Adriana Pereira (Coordenadora) e Amanda Mucci (Adjunta)
- **INTER/INTRA-CONSELHOS** – Rita (Coordenadora) e Albertina (Adjunta)
- **COFIN** – Erivalder (Coordenador) e Walter Mastelaro. (Adjunto)
- **POLÍTICAS DE SAÚDE** – Rubens Pinheiro (Coordenador) e Silas (Adjunto)
- **RECURSOS HUMANOS** – Flávia (Coordenadora) e Débora (Adjunta)
- **URGÊNCIA E EMERGÊNCIA** – Marcos (Coordenador) e Alice (Adjunta)
- **POPULAÇÃO DE RUA** – Walter (Coordenador) e Eduardo (Adjunto)
- **COMUNICAÇÃO** – Débora (Coordenadora) e Mário (Adjunto)
- **DST/Aids** – Walter (Coordenador) e Mário (Adjunto)
- **POPULAÇÃO NEGRA** – Vera (Coordenadora) e Adjunta ainda vai se definir.
- **CISTT** – Ivonildes (Coordenadora) e Benê (Adjunto)
- **PESSOA IDOSA** – Nadir (Coordenador) e Adenilda (Adjunta)
- **EDUCAÇÃO PERMANENTE** – Fred (Coordenador) e Nelza (Adjunta)
- **PATOLOGIAS e DOENÇAS RARAS** – Nadir (Coordenador) e Ivonildes (Adjunta)
- **SAÚDE MENTAL** – Adriana Pereira (Coordenadora) e Alexander Navarro (Adjunto)
- **URGÊNCIA E EMERGÊNCIA** – Marcos Campoy (Coordenador) e Alice (Adjunta).
- **AVALIAÇÃO E MONITORAMENTO DAS CONFERÊNCIAS** – Nadir (Coordenador) e Adjunto a ser definido

Aprovado por aclamação.

- Aprovar o formato das reuniões plenárias: presenciais, híbridas ou on-line;

Maria Adenilda Mastelaro, Conselheira Suplente, representante do Movimento Popular de Saúde Leste: Defende que as reuniões devem continuar sendo híbridas porque nesta reunião o som e imagens estão muito boas.

José Erivalder Guimarães de Oliveira, Conselheiro Titular representante das Entidades Sindicais Categoria Saúde: Propõe que as reuniões do Pleno continuem sendo híbridas e as comissões decidem como querem fazer suas reuniões.

Nadir Francisco do Amaral, Conselheiro Titular, representante dos Portadores de Patologias: Posição é de que, até dezembro, sejam on-line.

José Carlos Ribeiro Gimenes, Conselheiro Titular, representante do Movimento Popular de Saúde Norte: Orienta que os coordenadores devem consultar seus coletivos e decidirem. Caso precisem fazer reuniões híbridas, o Fábio Salles poderia dar treinamento e se fazer um revezamento no cuidado com o computador para controlar os que estão na tela.

Eduardo Victor Ferreira Faria, Conselheiro Titular, representante da Pessoa com Deficiência:
A favor de presencial ou híbrida e ele mesmo quer ajudar nisto, desde que seja capacitado.

Manoel Otaviano da Silva, Conselheiro Titular, representante dos Movimentos Sociais e Comunitários: Quer marcar posição, diz que é voto vencido, mas defende que as reuniões sejam presenciais. Justifica dizendo que essa postura de não sair de casa por causa de COVID 19 se constitui hipocrisia, visto que existem os trens lotados, metrô lotados, etc.

Júlio Cesar Caruzzo, Secretário Geral do CMSSP: Coloca em votação nominal o formato de realização das reuniões, o modo de reuniões, presencial, online ou semipresencial: Albertina: - Híbrido / Adriana Ramos – Híbrido / Benê – Presencial / Adriana Pereira – Híbrido / Gimenes: - Híbrido. / Joyceneia – Híbrido. / Fred – Presencial. / Manoel – Presencial. / Nadir – Híbrido. / Walter – Híbrido. / Eduardo – Híbrido. / Alex Fonseca – Híbrido / Erivalder – Híbrido / Deodato – Híbrido / Flávia – Híbrido. / Alex Navarro – Híbrido. / Ivaldo – Híbrido / Carlos Alberto – Híbrido. / Elza – Híbrido. / Marcelo – Online. / Marilda – Híbrido. / Rita – Híbrido. / Marcos Antônio – Híbrido. /

Aprovado por 20 votos o formato híbrido, presencial teve 3 votos e on-line 1 voto.

- Aprovar “Ad-Referendum” a participação de conselheiros(as) em reunião sobre o processo eleitoral UPA III Ermelino Matarazzo, 09/06, 10h;
Adenilda, Rita e Albertina.

Aprovado por aclamação.

- Aprovar “Ad-Referendum” a participação de conselheiros(as) no Processo Eleitoral da STS Capela do Socorro, realizado nos dias 27 e 28/05;
Adriana Pereira e Flávia.

Aprovado por aclamação.

- Aprovar a realização de duas apresentações pela Assessoria de Planejamento da SMS, para os conselheiros municipais de saúde, dias 10/06, 10h – Instrumentos de Gestão e 17/06, 10h – DIGISUS;

Aprovado por aclamação.

- Aprovar “Ad-Referendum” a participação de conselheiros(as) na Cerimônia de Posse dos Conselhos Gestores da STS de Vila Prudente/Sapopemba, realizada no dia 31/05;
Adriana Ramos e Dora.

Aprovado por aclamação.

- Aprovar “Ad-Referendum” a participação de conselheiros(as) na Cerimônia de Posse do Conselho Gestor da STS Ipiranga, dia 14/06;
Manoel e Alessandra

Aprovado por aclamação.

- Aprovar documento com questionamentos e propostas de enfrentamento à Covid-19;
Não houve entrega de documento. Pendente para a próxima reunião.

- Aprovar “Ad-Referendum” a participação de conselheiros no 15º Congresso Internacional da Rede Unida, realizado no dia 16 a 19/06, em Vitória – ES;
Vitória

Aprovado por aclamação.

- Aprovar a indicação de até 3 conselheiros para participar de reunião no Ministério Público do Estado de São Paulo, dia 08/08, às 14h30, objeto: fiscalização dos contratos de gestão e convênios. Estrutura;

André, Flávia, Débora e Gimenes.

Aprovado por aclamação.

- Aprovar a realização da 21ª Conferência Municipal de Saúde de São Paulo, Etapa da 9ª Conferência Estadual de Saúde de São Paulo e 17ª Conferência Nacional de Saúde e Comissão Organizadora.

Será composta pela comissão executiva do CMSSP e os seguintes conselheiros: Benê, Débora, Adenilda, Maria Imaculada, Albertina e Ivonildes.

Aprovado por aclamação.

INFORMES DOS CONSELHEIROS

André Ancelmo Araújo, Conselheiro Suplente, representante dos Movimentos Sociais e Comunitários: questão de ordem: cita o regimento do CMSSP, para que os conselheiros respeitem quanto ao período de inscrições para esses informes.

Débora Aligieri, Conselheira Suplente representante do Movimento Popular de Saúde Centro: Considera que não há prejuízo em relação a isso. O pleno pode aprovar a inclusão, mas que não irá propor uma violação do regimento. Disse que é um informe muito importante. Fica prejudicado.

José Carlos Ribeiro Gimenes, Conselheiro Titular, representante do Movimento Popular de Saúde Norte: Coloca o tema para discussão.

José Erivalder Guimarães de Oliveira, Conselheiro Titular representante das Entidades Sindicais Categoria Saúde: Questiona a legislação que não pode prejudicar o andamento. Reclama que existe excesso de formalismo. O coletivo pode tomar a decisão de reconsiderar.

André Ancelmo Araújo, Conselheiro Suplente, representante dos Movimentos Sociais e Comunitários: Entende que a regra é importante e não flexibilização mediante interesses. Não é para punir, é para disciplinar.

José Erivalder Guimarães de Oliveira, Conselheiro Titular representante das Entidades Sindicais Categoria Saúde: Disse que o impedimento da fala da conselheira é cerceamento do processo democrático

Joyce Néia da Costa, Conselheira Titular, representante dos Movimentos Sociais e Comunitários: Regimento existe para ser cumprido. E defende que todos devem seguir o Regimento. Não aceita a quebra da regra.

Marilda Silva Sousa Tormenta, Conselheira Titular representante do Poder Público: Diz que esse Regimento foi bem discutido, mas precisa se reeducar sempre e o ideal é trabalhar regimentalmente. Acha que não pode, nem deve quebrar o Regimento e a legalidade é sempre necessária. Mas, pode haver exceções. E aquilo que é pactuado pode sim ser praticado.

Flávia Anunciação do Nascimento, Conselheira Titular, representante das Entidades Sindicais Gerais: Acha que é bom ler o Regimento e a regra que disciplina isso. Observa que se o assunto é importante e tem prazo, precisa sim considerar.

Carlos Alberto Ferreira Goulart, Conselheiro Titular representante dos Prestadores Lucrativos: Quer opinar sobre o Regimento e reclama que faz 15 minutos que estão discutindo se deve ou não falar uma coisa. Defende que o regimento é necessário e tem que ficar dentro das regras, mas observa que estão perdendo tempo, que a conselheira já teria falado e evitado essa discussão toda.

Eduardo Victor Ferreira Faria, Conselheiro Titular, representante da Pessoa com Deficiência: Diz que precisa de ter legalidade sim, mas estão num processo político e deve considerar as exceções. Acha que estão desperdiçando tempo.

Flávia Anunciação do Nascimento, Conselheira Titular, representante das Entidades Sindicais Gerais: e Nadir Francisco do Amaral, Conselheiro Titular, representante dos Portadores de Patologias: Cedem seu espaço de fala para Débora para que ela fale e assim fica dentro das regras.

Eduardo Victor Ferreira Faria, Conselheiro Titular, representante da Pessoa com Deficiência: Diz que ouve uma razão para ter Regimento e porque não o usam. Não abriu o regimento, mas abriu e agora precisa rever e vale a pena sim estudar sempre o regimento e respeitá-lo

Flávia Anunciação do Nascimento, Conselheira Titular, representante das Entidades Sindicais Gerais: Pede para passar para Débora.

Débora Aligieri, Conselheira Suplente representante do Movimento Popular de Saúde Centro: Faz considerações sobre essa relação com regras e regimentos. Fala que no dia 05/08 haverá a Conferência Nacional Livre e Democrática, organizada pela Frente pela Vida. Requisitos para

participar é ter ocorrido uma plenária estadual ou uma plenária de movimentos. São Paulo é um dos únicos estados porque ninguém conseguiu organizar direito. Disse que esse plenária preparatória irá acontecer, provavelmente no dia 30/07 e provavelmente on-line. Ainda não tem muitos detalhes, mas divulgarão. Participação é livre.

INFORMES DAS COMISSÕES

Nadir Francisco do Amaral, Conselheiro Titular, representante dos Portadores de Patologias: Comissão terá o primeiro encontro com a Dra. Rosa Marcucci, responsável pela área de Saúde da Pessoa Idosa, para entenderem como está a saúde do idoso no município. Disse que junto com o GCMI farão a Campanha Neide Duque, que é um olhar sobre a situação do idoso sozinho. Precisarão do apoio da SMS. Neide Duque morreu sozinha, sem tratamento. Oportunamente farão uma discussão sobre a violência contra o idoso.

Alexander de Carlo Freitas Navarro, Conselheiro Titular, representante das Associações de Profissionais Liberais: Informa sobre as etapas da Conferência de Saúde Mental – Informa que a Conferência Nacional foi adiada para 2023 – A Estadual deve ocorrer entre 16 a 18/11 e a eleição e escolha de delegados vai ser realizada em novembro na Estadual.

Rubens Alves Pinheiro Filho, Conselheiro Titular, representante do Movimento Popular de Saúde Oeste: - Marcou reunião extraordinária na Comissão Políticas de Saúde e quer fazer Junto com COFIN a Análise de Instrumentos e pede para Coordenadores (as) trabalharem e auxiliarem os instrumentos. Definir quais os instrumentos a partir de 21/08 esse movimento.

Frederico Soares de Lima, Conselheiro Titular, representante dos Movimentos Sociais e Comunitários: Informa que a Comissão de Educação Permanente realizou reuniões discutindo temas importantes, especialmente discutiu a relação com Escola de Saúde. Em seguida informa as principais temáticas e questões que a Comissão está preocupada.

Rita de Cássia Batista, Conselheira Titular representante do Poder Público: A Comissão Inter-Intraconselhos vai discutir a Resolução 08 e junto com os demais discutir o processo de eleições – preocupa-se em definir bem o documento norteador de eleições.

Flávia Anunciação do Nascimento, Conselheira Titular, representante das Entidades Sindicais Gerais: Fala da Comissão de RH e falou sobre os processos que estão sendo discutido. O processo SEI que veio da Secretaria da Educação. Fala sobre alunos e alunas com bolsa. E coloca questões importantes de saúde. Diz que a saúde tem que se envolver e comparecer nas escolas. A comunidade escolar não pode se responsabilizar sozinha sobre questões que são exclusivas dos profissionais de saúde. Fala que tem que se preocupar com o encaminhamento do documento que ele leu para todos. Esse documento e outros dois documentos que mandou para CISTT falam sobre trabalhadores demitidos sem direito e sem justa causa. Observa que a SPDM despediu

indevidamente um médico que entendia muito da saúde indígena. Observa que o processo de demissão feito desse modo não pode ser aceito o que a SPDM fax para despedir.

José Erivalder Guimarães de Oliveira, Conselheiro Titular representante das Entidades Sindicais Categoria Saúde: Fala sobre a COFIN. Diz que além de indicarem os 3 nomes para acompanhamento das OSs, deverão discutir como se faz os contratos de gestão. Nesse ponto menciona a discussão acerca da demissão do médico feito pela SPDM e diz que para 10/08 os técnicos serão chamados para discutir isto. Depois no dia 21/08, vai junto com a Comissão de Políticas de Saúde discutir juntos tais problemas.

Joyce Néia da Costa, Conselheira Titular, representante dos Movimentos Sociais e Comunitários: Fala que o Secretário da Educação tem que ser questionado a respeito do documento que veio da Educação mencionado por Flávia. Diz que esse documento é um absurdo porque deixa abertos pontos de vulnerabilidades importantes para saúde da comunidade escolar. Deixa vulnerabilidade para infecções sistêmicas. Sondas vesicais, Bolsas de colostomia são focos importantes de infecção. Porque foi assim que começou e logo terminou o programa Saúde – Escola.

Nadir Francisco do Amaral, Conselheiro Titular, representante dos Portadores de Patologias: Falou sobre secretários de Educação que precisam capacitar as pessoas para trabalhar com pessoas 50 anos e mais. Tais pessoas 50+ devem ser cadastrados e capacitados. Fala sobre o controle de glaucoma nas escolas e entre os idosos que é muito importante. Fala da saúde da população negra destacando a questão das doenças crônicas. E finalmente conclui falando da importância dos cuidados preventivos. Da prevenção enfim.

Joyce Néia da Costa, Conselheira Titular, representante dos Movimentos Sociais e Comunitários: Acredita que miopia e hipermetropia também precisam ser lembradas porque a maioria trata isso como se fossem questões e doenças banais, entretanto alerta que tais doenças estão associadas à elevação do Hipertensão Arterial. Isso mata as pessoas.

Adriana Ramos Costa Mateus, Conselheira Titular representante do Movimento Popular de Saúde Sudeste: Pergunta se não vão discutir a questão da declaração de bens solicitada aos conselheiros.

José Carlos Ribeiro Gimenes, Conselheiro Titular, representante do Movimento Popular de Saúde Norte: Disse que não deu tempo por causa do contratempo e interrupções havidas nesta sessão. Tinha uma pessoa técnica para ajudar nesse debate da declaração de bens, entretanto a pessoa foi embora. Cancelamos a discussão. Não deu tempo. Por causa da invasão que sofremos hoje no salão.

Maria Adenilda Mastelaro, Conselheira Suplente, representante do Movimento Popular de Saúde Leste: Pede que seja logo essa discussão e que se necessário faça-se uma reunião extraordinária do Pleno.

José Carlos Ribeiro Gimenes, Conselheiro Titular, representante do Movimento Popular de Saúde Norte: Diz que vai fazer uma extraordinária com pauta única e vai acertar com o técnico e ele voltará.

Reunião terminou às 18h01.